



Primeiro concerto do ciclo “Solistas da Metropolitana” no Museu Nacional da Música. Subordinado ao tema “De São Petersburgo a Paris”, integra a temporada de música de câmara 2019/2020 da Metropolitana. Nonna Manicheva e Juan Maggiorani (violinos), Joana Nunes (viola) e Nuno Abreu (violoncelo) interpretam obras de Borodin e Luís de Freitas Branco. A entrada é livre condicionada à capacidade da sala.

PROGRAMA

Há duas condições que, estando reunidas, são meio caminho andado para os encantos da música de câmara despontarem com fulgor: a interpretação ao vivo e a singularidade do repertório. Resta então a vontade e o cuidado de quem toca e quem ouve. Sendo assim, adivinha-se aqui um momento muito especial da presente temporada dos Solistas da Metropolitana. Em dois fôlegos, somos transportados de um extremo ao outro da Europa num lapso de tempo em que os estilos musicais sofreram profundas mudanças, a transição do século XIX para o século XX. Tudo começa com o quarteto de cordas que Alexander Borodin fez estreiar no início de 1882 em São Petersburgo. Apesar de ter pertencido ao Grupo dos Cinco, que se distinguiu pelo cunho nacionalista, Borodin aproximou-se nos seus quartetos da tradição clássica germânica. No Scherzo deste segundo quarteto não escondeu o apreço que tinha por Mendelssohn. Já a generosidade melódica do Notturmo é genuinamente russa. Será, provavelmente, a sua criação mais célebre. Viajamos depois até Lisboa, se bem que inspirados

em Paris. Terá sido nesta cidade que Luís de Freitas Branco iniciou a composição do seu único quarteto de cordas, quando em 1911, aos vinte anos de idade, ali conheceu Debussy, cuja ópera Pelléas et Mélisande o impressionara alguns meses antes, em Berlim. A depuração tímbrica e harmónica que se estende ao longo dos quatro andamentos é testemunho desse encontro. É uma partitura marcante no catálogo do compositor português.

ALEXANDER BORODIN (1833–1887) – Quarteto de Cordas N.º 2, em Ré Maior (1881)

- I. Allegro moderato
- II. Scherzo: Allegro
- III. Notturmo: Andante
- IV. Andante - Vivace

LUÍS DE FREITAS BRANCO (1890–1955) – Quarteto de Cordas (1911)

- I. Moderado
- II. Vivo
- III. Lento
- IV. Animado

SOLISTAS DA METROPOLITANA

Ciclo que contempla a realização, sempre às 18 h, de concertos de entrada livre de Música de

Câmara por músicos da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

02/11/2019 - De São Petersburgo a Paris

Nonna Manicheva e Juan Maggiorani (Violinos) / Joana Nunes (Viola) / Nuno Abreu (Violoncelo)

Obras de Borodin e Luís de Freitas Branco

06/12/2019 - Péchés de Jeunesse

Carlos Damas (Violino) / Jian Hong (Violoncelo) / Anna Tomasik (Piano)

Obras de Ivo Cruz (pai) e Debussy

15/02/2020 - Bomtempo e Vincent D'Indy

Alexêi Tolpygo e Ágnes Sárosi (Violinos) / Irma Skenderi (Viola) / Hugo Paiva (Violoncelo) / Francisco Sasseti (Piano)

29/02/2020 - Virtuosismo e Belcanto

Diana Tzonkova (Violino) / Ercole de Conca (Contrabaixo) / Anna Tomasik (Piano)

Obras de Bottesini, Verdi, Rossini e Paganini

21/03/20202 - Schubert, Beethoven e Cláudio Carneyro

José Teixeira (Violino) / Joana Cipriano (Viola) / Ana Cláudia Serrão (Violoncelo)

02/05/2020 - Romantismo Instrumental

Daniel Canas e Jérôme Arnouf (Trompas) / Daniela Radu (Violino) / Andrei Ratnikov (Viola) /
Savka Konjikusic (Piano)

Obras de Schumann, Kahn e Brahms

+INFO: <https://www.metropolitana.pt>

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados